



Abscesso renal após ovariohisterectomia em fêmea canina

Universidade Federal de Viçosa

Fernanda Lima Ferreira¹; Fabiana Azevedo Voorwald²; Arinelle Freire Augusto³; André Luiz Rodrigues Alves⁴; Laura Grazielle Amaral⁵; Daniela Tavares de Lima⁶;

Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, DVT/UFV ¹; Docente de Cirurgia e Obstetrícia Veterinária, DVT/UFV ²; Residente em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, DVT/UFV ³; Médico Veterinário, UNIVET Guaratinguetá SP ⁴; Médica Veterinária, ULTRA ⁵; Médica Veterinária, Autônoma ⁶.

Email dos autores: fe.limfe@gmail.com¹; voorwald@gmail.com²; arinellefreireaugusto@gmail.com³; andreveluiz@hotmail.com⁴; ultraveterinaria@hotmail.com⁵; dannitali@hotmail.com⁶.

Palavras-chave: Nefrectomia, castração, granuloma.

Medicina Veterinária – Ciências Biológicas e da Saúde - Pesquisa

Introdução

A ovariohisterectomia (OH) é o procedimento cirúrgico mais realizado na rotina cirúrgica de pequenos animais para controle populacional, prevenção de neoplasias do trato genitourinário, controle de endocrinopatias, tratamento de afecções do trato reprodutivo, entre outros. Diversas complicações são descritas. Os abscessos renais são raros em cães e, até o presente momento, há poucos relatos de abscessos secundários à lesões em cápsula renal durante OH.

Objetivos

Objetiva-se relatar o caso de um fêmea canina, American Pitbull, 2 anos, que apresentava dor abdominal intensa, anorexia e apatia. A paciente havia sido submetida à OH eletiva há 30 dias em outro estabelecimento veterinário e, segundo histórico, foi submetida a laparotomia exploratória 24 horas depois, devido à hemorragia.

Material e Métodos

Exames hematológicos e bioquímicos evidenciaram leucocitose, sem alterações em glóbulos vermelhos, enzimas renais ou hepáticas. A paciente estava em tratamento com ciprofloxacina e metronidazol há 15 dias. Em ultrassonografia abdominal, observou-se estrutura de contorno definido em região lateral de rim esquerdo, com conteúdo anecóico de celularidade moderada, sugestivo de abscesso renal. A paciente foi submetida a celiotomia mediana, que possibilitou a visualização de aderência grave em pólo caudal do rim, envolvendo omento, porção de duodeno e jejuno. O omento e peritônio na região epigástrica e mesogástrica esquerda estavam hiperêmicos e hemorrágicos. Procedeu-se adesiólise das alças intestinais e omento, possibilitando a identificação de granuloma que englobava ligadura com fio inabsorvível e demais estruturas supracitadas, em pólo caudal do rim esquerdo e, abscesso de 4x3cm com conteúdo flutuante amarelado, emergindo da cortical renal. Coletou-se material para cultura e antibiograma. Procedeu-se adesiólise, remoção do granuloma, nefrectomia unilateral esquerda, lavagem da cavidade abdominal com solução salina e omentalização dos locais de adesiólise.



Figura A: Celiotomia abdominal, Estrela: rim esquerdo – Triângulo: Abscesso – Seta: Ligadura; **Figura B:** Rim esquerdo com abscesso aderido; **Figura C:** Corte sagital do rim esquerdo, evidenciando granuloma (seta), após procedimento de nefrectomia unilateral.

Resultados e Discussão

A paciente foi mantida sob monitoração intensiva por 48 horas, antibioticoterapia a base de Meropenem, antiinflamatório não esteroide e analgésicos. Exames hematológicos evidenciaram resultados compatíveis com anemia hemolítica autoimune, sete dias após o procedimento, tratada com dose imunossupressora de prednisolona e, cultura e antibiograma negativos, devido à tratamento prévio prolongado com ciprofloxacina e metronidazol. A paciente apresentou melhora clínica e hematológica 20 dias após procedimento cirúrgico.

Conclusões

A pressuposição que a OH corresponde à um procedimento simples faz com que Médicos Veterinários não treinados realizem o procedimento sem adequado conhecimento e destreza cirúrgica, ocasionando manipulação excessiva, aderências, utilização de técnicas, manobras e materiais inadequados, resultando em complicações que podem levar o paciente à óbito. O diagnóstico precoce de abscesso e rápida intervenção cirúrgica, associada a antibioticoterapia adequada contribuíram para a evolução satisfatória da paciente.

Bibliografia

PEREIRA, Marcy Lancia; MOTHEO, Tathiana Ferguson; VICENTE, Wilter Ricardo Russiano. Abscessos renais por trauma acidental em ovário-histerectomia em cadela – relato de caso. *Clínica Veterinária*, Jaboticabal, v. 87, n. 5, p. 54-56, ago. 2010. Mensal.

GUEDES, Rogério Luizari; DORNBUSCH, Peterson Triches; COSTA, Bruna Natali; FROES, Tilde Rodrigues; SOUSA, Marlos Gonçalves; OLIVEIRA, Simone Tostes. Renal capsulotomy associated with omentopexy for treatment of bilateral perinephric abscess in a bitch: case report. *Semina: Ciências Agrárias*, [S.L.], v. 39, n. 5, p. 2301-2305, 20 set. 2018. Universidade Estadual de Londrina. <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2018v39n5p2301>.

FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais; 4 ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014